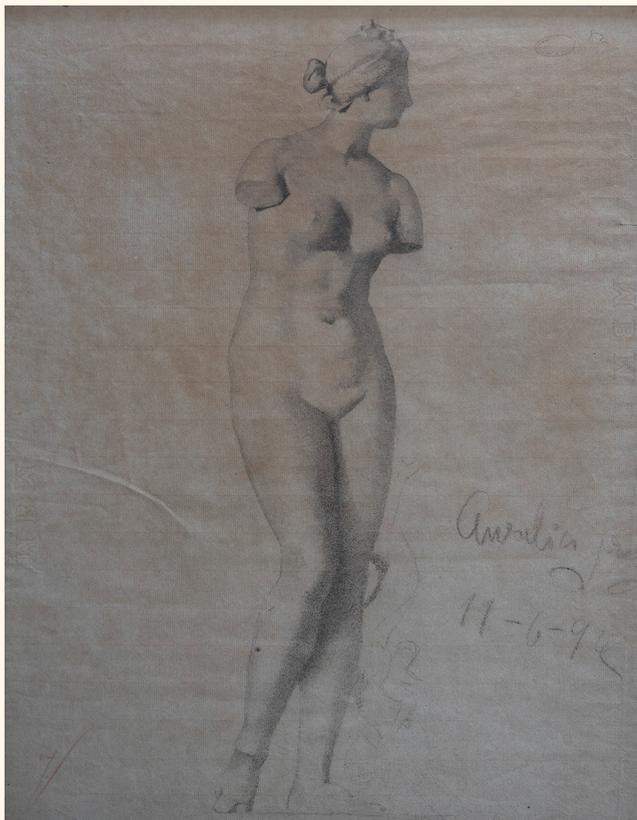


347. *Dorso de Vénus de Médici* 1894



Carvão sobre papel, 60,5 × 46,3 cm

Ass. e dat. em baixo, à direita: *aurélia Souza 11-6-94*

Coleção particular

MARCAS E INSCRIÇÕES:

Carimbo oval da Academia Portuense de Belas-Artes;

Canto superior direito, a lápis, 52;

Canto inferior esquerdo, a lápis vermelho, V;

Marca de água na margem direita, *MBM*.

EXPOSIÇÕES:

Porto, 1894 (?), n.º 28 (?) (título: *Dorso de Vénus de Médici, desenho copiado do gesso*);

Porto/Matosinhos, 2016, n.º 29 (título: *Vénus do Milo*),
reprod. na p. 170.

OBSERVAÇÕES:

O título proposto baseia-se no catálogo da *Exposição dos Trabalhos Escolares da APBA relativo aos anos de 1893–1894* (curso de Desenho Histórico), onde esta obra terá sido exibida com o n.º 28.

Vénus de Médici

Séc. II a.C.

Esta escultura é conhecida como Vénus de Médici e foi encontrada na *Villa Adriana*, em Tivoli. O modelo inspira-se na conhecida escultura de Afrodite de Cnidos de Praxíteles. O original, adquirido por Cosme III de Médicis, foi transferido para Florença em 1678, passando posteriormente para a *Galleria delle Uffizi*.

A deusa está representada de pé, apoiada sobre um golfinho. A nudez está acompanhada por um sentimento de pudor, expressa pela ligeira inclinação do corpo e do rosto inclinado para a esquerda, como se temesse ser observada.

Deve notar-se que, apesar das afinidades com a Afrodite de Cnidos, o estilo desta Vénus é muito diferente e enquadra-se no chamado estilo neoático que esteve em voga nos finais do período helenístico.

Rui Morais